

PARNASIANISMO I

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 15	A:	%:		

QUESTÃO 01 (UEA 2018)

Leia o comentário (adaptado) do crítico Sânzio de Azevedo, publicado em 2006:

“Identificação da poesia com a escultura; correção métrica e gramatical; ausência de sentimentalismo (mas não de sentimento); ‘mot juste’, a palavra exata; gosto pelos poemas descritivos e/ou narrativos; uso do alexandrino (o que nem sempre foi seguido); apreço pela rima (raros poemas em versos brancos); predileção pela forma fixa (soneto, balada etc); presença da mitologia greco-latina; história grega ou romana; exotismo, focalizando o mundo oriental; tudo isso constitui o conjunto das principais características desse movimento.”

O texto refere-se ao

- Arcadismo.
- Realismo.
- Modernismo.
- Barroco.
- Parnasianismo.

QUESTÃO 02 (FGV-RJ 2021)

Texto para a pergunta.

Fuga

As atitudes inefáveis*,
os inexprimíveis delíquios*,
êxtases, espasmos, beatitudes
não são possíveis no Brasil.

O poeta vai enchendo a mala,
põe camisas, punhos, loções

um exemplar da Imitação*
e parte para outros rumos.

A vaia amarela dos papagaios
rompe o silêncio da despedida.
– Se eu tivesse cinco mil pernas
(diz ele) fugia com todas elas.

Povo feio, moreno, bruto,
não respeita meu fraque preto.
Na Europa reina a geometria
e todo mundo anda – como eu – de luto.

Estou de luto por Anatole
France*, o de Thaïs*, joia soberba.
Não há cocaína, não há morfina
igual a essa divina
papa-fina.

Vou perder-me nas mil orgias
do pensamento greco-latino.
Museus! estátuas! catedrais!
O Brasil só tem canibais.
Dito isso fechou-se em copas.
Joga-lhe um mico uma banana,
por um tico não vai ao fundo.

Enquanto os bárbaros sem barbas
sob o Cruzeiro do Sul
se entregam perdidamente
sem anatólidos nem capitólidos
aos deboches americanos..

Carlos Drummond de Andrade, Alguma poesia.

(*) Glossário:

“inefáveis”: indizíveis, indescritíveis;

“delíquios”: desfalecimento, desmaio;

“Imitação”: provável referência à obra
devocional Imitação de Cristo, de Tomás de
Kempis (1380-1471);



“Anatole France”: escritor francês (1844–1924), membro da Academia Francesa, bastante conhecido dos leitores e escritores brasileiros do seu tempo. *Thaïs* é uma de suas obras mais famosas.

Assim como enunciados na primeira estrofe do poema, os comportamentos, atitudes e sentimentos que o eu lírico considerava possíveis na Europa e impossíveis no Brasil, remetem mais diretamente a características do

- a) Pré-Modernismo.
- b) Ultrarromantismo.
- c) Parnaso-Simbolismo.
- d) Impressionismo literário.
- e) Cubo-Futurismo.

QUESTÃO 03 (FEMA MEDICINA 2021)

Leia o poema de Murilo Mendes para responder à questão.

Eu sou triste como um prático de farmácia,
sou quase tão triste como um homem que usa
costeletas.
Passo o dia inteiro pensando nuns carinhos de
mulher
mas só ouço o tectec das máquinas de escrever.

Lá fora chove e a estátua de Floriano fica linda.
Quantas meninas pela vida afora!
E eu alinhando no papel as fortunas dos outros.
Se eu tivesse estes contos punha a andar
a roda da imaginação nos caminhos do mundo.
E os fregueses do Banco
que não fazem nada com estes contos!
Chocam outros contos pra não fazerem nada
com eles.

Também se o Diretor tivesse a minha
imaginação
o Banco já não existiria mais
e eu estaria noutro lugar.

(In: **Eucanaã Ferraz (org.)**. *Veneno antimonotonia*, 2005.)

Uma característica presente no poema que o afasta da tradição parnasiana é

- a) a temática derivada da tradição clássica.
- b) o emprego do verso livre.
- c) a predileção pela rima rica.
- d) o rigor formal.
- e) o emprego de vocabulário rebuscado.

QUESTÃO 04 (CESMAC 2020)

Leia um trecho de um poema de Olavo Bilac.

Profissão de fé

“Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.
Quero que a estrofe cristalina
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito”.

Olavo Bilac

Os versos de Olavo Bilac, transcritos acima, representam o ideal literário do:

- a) Barroco, no seu apreço pelos jogos de palavras que formassem antíteses.
- b) Arcadismo, em sua preferência pelos preceitos do Iluminismo adaptáveis à arte literária.
- c) Modernismo, em sua constância por seguir as normas literárias tradicionais.
- d) Parnasianismo, em seu objetivo ideário de chegar à perfeição da criação poética.
- e) Romantismo, em sua procura pela valorização da formulação linguística nacional.

QUESTÃO 05 (ESA 2020)

Sobre o Parnasianismo, é correto o que se afirma em:

- a) A valorização da paisagem nacional é tema primordial dos autores brasileiros dessa escola literária.
- b) Algumas das produções dessa escola viraram cantigas de roda infantil.



- c) A perfeição das formas poéticas e o rigor estético, permeado por valores clássicos, caracterizam-no.
- d) Os poetas exploram, unicamente, temas relacionados à emoção, à fantasia e ao sonho.
- e) Os autores não se preocupam com a metrificação dos poemas.

QUESTÃO 06 (UNICHRISTUS 2019)

Texto para a questão.

XIII

“Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A via-láctea, como um pálido aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amái para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas”.

“Via-Láctea”, de **Olavo Bilac. Arte Literária Brasileira, Clenir Bellezi de Oliveira. São Paulo: Moderna 2000.**

Olavo Bilac foi um dos mais louvados poetas de seu tempo e, ainda hoje, tem prestígio.

Apesar do culto à forma parnasiana, desenvolveu, muitas vezes, temas

- a) góticos e sombrios.
- b) grotescos e escatológicos.
- c) ligados à ideologia socialista.
- d) ligados ao gosto romântico.
- e) ligados aos valores pré-modernistas.

QUESTÃO 07 (FACISB 2019)

Leia o soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, para responder à questão.

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N’alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!
(Sânzio de Azevedo (org.). Parnasianismo, 2006.)

O soneto explora, sobretudo, a oposição

- a) afeição x repulsa.
- b) essência x aparência.
- c) distração x tédio.
- d) consideração x indiferença.
- e) humildade x orgulho.

QUESTÃO 08 (PUC-RS 2019)

INSTRUÇÃO: Responder à questão com base no texto.

TEXTO

A um Poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

[5] Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua,
Rica mas sóbria, como um templo grego.



Não se mostre na fábrica o suplício
[10] Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

Olavo Bilac, in "Poesias".

O poema de Bilac evidencia o cuidado com a palavra, próprio do estilo parnasiano, que se associa

- a) a poetas como Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo.
- b) à rejeição à cultura clássica.
- c) ao rigor estético e culto à forma.
- d) ao sentimentalismo exacerbado.

QUESTÃO 09 (UNESC 2018)

Trata-se de um movimento literário que teve como marco inicial **no Brasil** a publicação da obra "Fanfarras", de Teófilo Dias, em 1882. Os mais importantes representantes brasileiros do período foram Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.



Fonte: www.slideshare.net/VilVilaca

Os escritores desse movimento buscavam o sentido para a existência humana por meio da perfeição estética. Por isso, a preocupação residia na "**Arte pela Arte**", ou seja, a forma como característica principal da poesia. Essas referências dizem respeito ao

- a) Simbolismo.
- b) Modernismo.
- c) Realismo.
- d) Romantismo.
- e) Parnasianismo.

QUESTÃO 10 (FMC 2018)

Texto

Vicente de Carvalho

Biografia

Vicente de Carvalho (Vicente Augusto de Carvalho), advogado, jornalista, político, magistrado, poeta e contista, nasceu em Santos, SP, em 5 de abril de 1866, e faleceu na mesma [5] cidade em 22 de abril de 1924. (...) Vicente de Carvalho foi, durante toda a sua vida, um jornalista combativo. Até 1915, sua atuação na imprensa foi quase ininterrupta. Em 1889, era redator do Diário de Santos, fundando, no mesmo [10] ano, o Diário da Manhã, da mesma cidade. Ali manteve ainda colaboração em A Tribuna e fundou, em 1905, O Jornal. Até 1913 colaborou no Estado de S. Paulo. No fim da vida, cansou-se do jornalismo, mas continuou em contato com seus [15] leitores através dos versos que publicava nas páginas de A Cigarra.

Poeta lírico, ligou-se desde o início ao grupo de jovens poetas de tendência parnasiana. Foi grande artista do verso, da fase criadora do [20] Parnasianismo. Da sua produção poética ele próprio destacou poemas que são de extrema beleza, como: "Palavras ao mar", "Cantigas praianas", "A ternura do mar", "Fugindo ao cativo", "Rosa, rosa de amor", "Velho tema" e [25] "Pequenino morto".

Segundo ocupante da cadeira 29, foi eleito em 1º de maio de 1909, na sucessão de Artur Azevedo,



e recebido por carta na sessão de 7 de maio de 1910.

Fonte: <http://www.academia.org.br/academicos/vicente-decarvalho/biografia>. Acesso em 03 abr. 2018.

Leia o fragmento seguinte para responder à questão.

“Poeta lírico, ligou-se desde o início ao grupo de jovens poetas de tendência parnasiana.” (linhas 17 e 18)

É característica da estética parnasiana a

- a) comparação da poesia à música.
- b) presença de religiosidade profunda.
- c) preocupação formal na busca da palavra exata.
- d) preocupação nacionalista excessiva.
- e) presença de imagens sensoriais.

QUESTÃO 11 (FIP-Moc Medicina 2018)

*Longe de ti, se escuto, porventura,
Teu nome, que uma boca indiferente
Entre outros nomes de mulher murmura,
Sobe-me o pranto aos olhos, de repente...*

*Tal aquele, que, mísero, a tortura
Sofre de amargo exílio, e tristemente
A linguagem natal, maviosa e pura,
Ouve falada por estranha gente...*

*Porque teu nome é para mim o nome
De uma pátria distante e idolatrada,
Cuja saudade ardente me consome:*

*E ouvi-lo é ver a eterna primavera
E a eterna luz da terra abençoada,
Onde, entre flores, teu amor me espera.*

Olavo Bilac

O soneto, além de suas características parnasianas, apresenta o seguinte traço romântico:

- a) idealização do amor.
- b) referência ao universo mitológico.

- c) formalidade do vocabulário.
- d) clareza sintática dos versos.
- e) objetividade do eu-lírico.

QUESTÃO 12 (UEA SIS 2017)

Quanto à linguagem, tais escritores apegaram-se ao rigor gramatical e restauraram muito da dicção dos clássicos, fazendo deste modo um retorno à tradição. O mito da pureza da língua, do casticismo vernacular abonado pela autoridade dos autores clássicos, empolgou toda essa fase da cultura brasileira e foi um critério de excelência. É possível mesmo perguntar se a visão luxuosa desses escritores, a sua descrição de vasos de porcelana, salas de mármore, metais preciosos, joias, tecidos raros não representava para as classes dominantes uma espécie de correlativo da prosperidade material, e, para o comum dos leitores, uma miragem compensadora que dava conforto.

(Antonio Candido. *Iniciação à literatura brasileira*, 2010. Adaptado.)

O comentário do crítico Antonio Candido aplica-se aos escritores do movimento

- a) romântico.
- b) realista.
- c) naturalista.
- d) parnasiano.
- e) árcade.

QUESTÃO 13 (FATEC 2017)

Incontentado

Paixão sem grita, amor sem agonia,
Que não oprime nem magoa o peito,
Que nada mais do que possui queria,
E com tão pouco vive satisfeito...

Amor, que os exageros repudia,
Misturado de estima e de respeito,
E, tirando das mágoas alegria,
Fica farto, ficando sem proveito...

Viva sempre a paixão que me consome,



Sem uma queixa, sem um só lamento!
Arda sempre este amor que desanima!

Eu, eu tenha sempre, ao murmurar teu nome,
O coração, malgrado o sofrimento,
Como um rosal desabrochado em rimas.

<https://tinyurl.com/nxwg9mp> Acesso em: 17.02.2017.

Dentre as características do texto **Incontentado**, de Olavo Bilac, temos

- a) todas as estrofes com o mesmo número de versos, apresentando temática eminentemente religiosa.
- b) o mesmo número de sílabas poéticas em cada verso, descrevendo um suicídio.
- c) versos livres com vocabulário popular, contemplando a vida campestre.
- d) o uso do soneto, evidenciando uma temática amorosa.
- e) vocabulário culto, expressando uma crítica social.

QUESTÃO 14 (UCPEL 2018)

“Diferentemente do Realismo e do Naturalismo, que se voltavam para o exame e para a crítica da realidade, o Parnasianismo representou na poesia um retorno ao clássico, com todos os seus ingredientes: o princípio do belo na arte, a busca do equilíbrio e da perfeição formal. Os parnasianos acreditavam que o sentido maior da arte reside nela mesma, em sua perfeição, e não na sua relação com o mundo exterior.”

(CEREJA; MAGALHÃES, 1999, p. 334).

Sobre o Parnasianismo, assinale a alternativa **correta**.

- a) Um exemplo de poesia parnasiana é a obra *Suspiros poéticos e saudade*, de Gonçalves de Magalhães, na qual o poeta anuncia a revolução literária, libertando-se dos modelos românticos, considerados ultrapassados.
- b) Os parnasianos consideravam que certos princípios românticos, como a simplicidade da linguagem, valorização da paisagem nacional, emprego de sintaxe e vocabulário mais

brasileiros, sentimentalismo, tudo isso ocultava as verdadeiras qualidades da poesia.

- c) Os maiores expoentes do Parnasianismo, na poesia e na prosa, ocuparam-se da literatura indianista, na qual exaltavam a dignidade do nativo e a beleza superior da paisagem tropical.
- d) Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manoel da Costa exemplificam a tendência de uma poesia pura, indiferente às contingências históricas, com sátira à mestiçagem e elogio à nobreza local.

QUESTÃO 15 (CESUPA 2017)

Do cuidado com a forma

Teu verso, barro vil.

No teu casto retiro, amolga, enrija, pule...

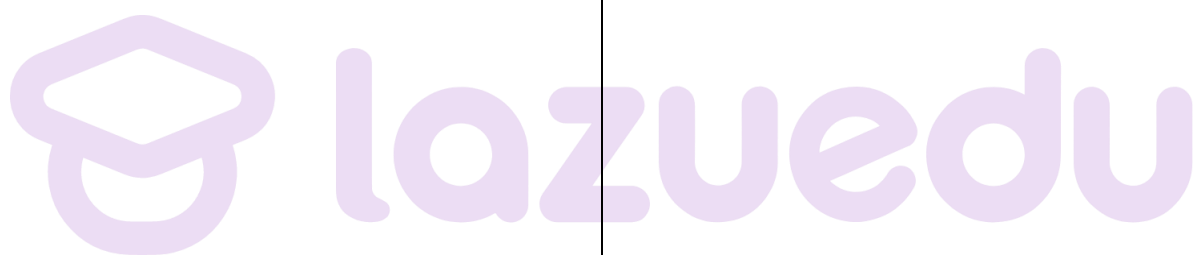
Vê depois como brilha, entre os mais, o imbecil,

Arredondado e liso como um bule!

QUINTANA, M. <https://books.google.com.br>.

No poema, Mário Quintana faz uma releitura irônica ao criticar um dos princípios da poesia parnasiana, ou seja, o(a)

- a) cuidado formal, a Arte pela Arte.
- b) busca pela musicalidade dos versos.
- c) diálogo entre a linguagem verbal e a não verbal.
- d) expressão da imaginação e da emoção.



GABARITO

1E, 2C, 3B, 4D, 5C, 6D, 7B, 8C, 9E, 10C, 11A, 12D, 13D, 14B,
15A

